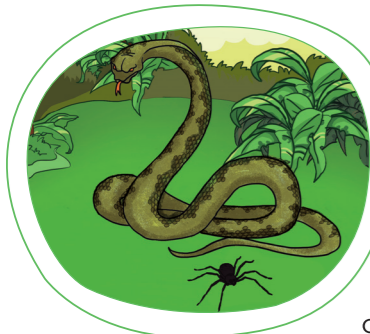


Enchimento do reservatório: atenção aos cuidados!



No início de novembro, a Santo Antônio Energia realizou uma campanha informativa sobre a continuidade do processo de formação do reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, iniciado em 15 de setembro de 2011. Foi reforçado que, durante todo esse período de enchimento, a população que mora entre a usina e o distrito de Jacy-Paraná, na área próxima ao reservatório, deve tomar alguns cuidados especiais.

Um deles é com os animais peçonhentos, como cobras, aranhas e escorpiões. Por causa da subida da água, é possível que eles busquem regiões se-

cas, próximo de pastos, áreas de plantio e até mesmo das casas. Esses animais já estão sendo resgatados por equipes da Santo Antônio Energia. Mesmo assim, caso algum desses animais seja encontrado, ele não deve ser capturado.

Basta que o morador ligue grátis para o telefone da empresa — 0800 647 6162 — e uma equipe especializada em resgatar esses animais irá ao local.

Outro cuidado é com o gado, que deve ser retirado com antecedência das áreas que serão alagadas pelo reservatório, para garantir a segurança dos animais.



Erramos

Na edição número 38 do Santo Antônio Energia Informa, a foto da coluna "Para se guardar" não está correta. A foto correta é a que apresentamos ao lado, que mostra a produção de melancia da Sra. Maria Auxiliadora localizada dentro de seu lote (número 32), no Reassentamento São Domingos. A produção de melancia apresentada na imagem da edição 38 também é da Sra. Maria Auxiliadora, porém não se localiza dentro do seu lote e sim em outra área do Reassentamento São Domingos.



Para se guardar...



O senhor José Auri Rosendo de Araujo foi o primeiro a pescar um peixe do Programa de Monitoramento das Rotas Migratórias. Ele entrou em contato com a Santo Antônio Energia e passou corretamente todas as informações do animal: uma curimba de 31 centímetros e 285 gramas, pescada no Igarapé Belmont.



Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!



Não deixe de ouvir o Programa **Santo Antônio Energia e Você:**

Rádio Caiari (AM)	Rádio Parecis (FM)
Segunda a sexta: 6h15, 15h e 20h	Segunda a sexta: 6h55, 16h30 e 20h30
Sábado: 18h	Sábado: 06h55
Domingo: 7h55 e 19h30	Domingo: 9h e 11h45

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
 Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 2.000 exemplares

Semeando o Futuro

Joana D'Arc recebe programa para fortalecimento das atividades locais

Famílias moradoras do Projeto de Assentamento Joana D'Arc, vizinhas à área do reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, estão comemorando o apoio dado pela Santo Antônio Energia a iniciativas para o desenvolvimento de cooperativas e associações locais. No projeto, que recebeu o nome de Semeando o Futuro, são três participantes: a Cooperativa de Produção Agropecuária e Frutícola de Rondônia (Coop Agrofrutícola), a Associação dos Produtores Rurais da Linha 11 (Aspronúcleo) e a Associação dos Produtores Rurais da Linha 13 (Asprod'arc II).

Para a Coop Agrofrutícola, a Santo Antônio Energia construiu dois poços artesianos que vão abastecer a plantação de 250 mil mudas de açaí durante o período de seca na região amazônica. Além disso, a

empresa comprou 50 mil mudas que serão plantadas em uma área de aproximadamente 70 hectares, localizada na linha 11, em Área de Preservação Permanente (APP). Outra vantagem para os agricultores é que toda a produção do local será aproveitada pela própria cooperativa. Na linha 13, os membros da Asprod'arc II também tiveram um poço artesiano construído, que será utilizado especialmente no combate aos incêndios ocasionados pela seca.

Dez máquinas de costura e a capacitação profissional de 64 mulheres e homens. Foi dessa forma que o Semeando o Futuro apoiou a atividade têxtil da Aspronúcleo. E a produção já está a todo o vapor, dedicada à confecção de moda íntima e de camisas para uniforme de operários que trabalham em obras como a da Usina Santo Antônio.



Ecossistema do Madeira: em busca do desenvolvimento sustentável

Programa de Educação Ambiental procura formas de crescimento das comunidades em harmonia com o meio ambiente

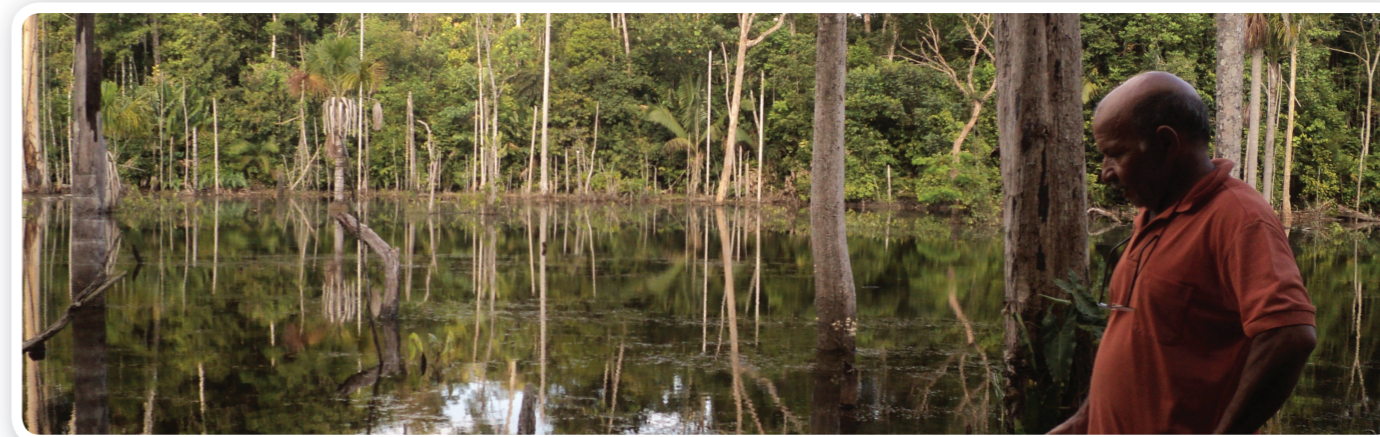
O Ecos do Madeira, Programa de Educação Ambiental (PEA) da Santo Antônio Energia, está chegando para as comunidades que vivem nos reassentamentos construídos pela empresa. Criado em 2009, a proposta do programa é ajudar as pessoas a encontrarem os caminhos para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades. Inicialmente, o programa foi realizado com ribeirinhos localizados a jusante da Usina Santo Antônio, no baixo Madeira e, em março deste ano, começou a ser ampliado para as famílias reassentadas. "O objetivo principal do Programa de Educação Ambiental é organizar as comunidades para que elas entendam seus problemas e desafios e encontrem formas de resolvê-los", afirma o coordenador de Sustentabilidade da Santo Antônio Energia, Alexandre Queiroz.

Como o PEA acontece?

Para realizar o programa, a Santo Antônio Energia contratou a empresa Amazônia Brasil, especializada em atividades com comunidades ribeirinhas.

A primeira etapa do programa foi fazer um perfil da comunidade a partir de informações sobre o lugar, hábitos, formas de relacionamento, de geração de renda e também talentos culturais dos moradores. Além das observações dos profissionais que trabalham no projeto, a população foi ouvida, falando sobre as suas dificuldades e expectativas.

De acordo com a coordenadora da Amazônia Brasil, Renata Villas Boas, a pesquisa nos reassentamentos serve para perceber as semelhanças e diferenças entre as comunidades. "Conhecer a comunidade, identificando quem são as pessoas que fazem parte dela, como se relacionam e se organizam e, principalmente, o que elas consideram importante ser feito para melhorar a vida de todos, é o ponto de partida para que possamos pensar ações de desenvolvimento que realmente dêem certo. Um bom perfil, considerando as particularidades, potenciais e costumes da população, é que vai indicar qual o tipo de trabalho a ser realizado em cada reassentamento", explica.



O PEA vai ajudar a identificar os problemas e discutir as soluções para as comunidades

O que vem pela frente

Todas as informações obtidas nesse período de observação e de pesquisa são transformadas em um retrato da comunidade, que é apresentado aos moradores, como uma oportunidade para que eles possam refletir sobre tudo o que foi levantado no perfil. O próximo passo é construir um plano de ações para desenvolver os potenciais locais e criar

uma boa estrutura de convivência entre os moradores, em um trabalho conjunto. "O grande desafio do trabalho educacional é sensibilizar as pessoas a participarem, pois, somente com a organização comunitária, será possível pensar novas atitudes e novos comportamentos em harmonia com o meio ambiente", finaliza a coordenadora.



Fotos: Amazônia Brasil



Uma das propostas do Ecos do Madeira é incentivar o turismo sustentável



A comunidade em vídeo

Para as comunidades de Morrinhos, na margem direita, e do Riacho Azul, no lado esquerdo do Madeira, foi adotada uma experiência diferente para retratar a realidade das famílias: a gravação de um vídeo, com depoimentos dos próprios moradores. Nele, as pessoas tiveram a oportunidade de falar sobre o que gostam no novo local de moradia, as dificuldades que estão encontrando e os sonhos para o futuro na comunidade. Segundo Renata Villas Boas, o vídeo é um instrumento que ajuda na reflexão dos moradores, para que juntos eles possam discutir quais as melhores formas de o programa contribuir para melhorar a qualidade de vida de todos.